INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Ciência_Iscte

Perfil Público

Aviso: [2026-11-02 13:56] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Informação Desatualizada: A informação contida neste perfil público poderá estar desactualizada.

Marta Maia



Áreas de Investigação

Antropologia

Orientações

- **Dissertações de Mestrado**

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	João Francisco Ramos Tomaz	Impacto dos Movimentos Sociais no combate ao VIH/SIDA - O caso do Grupo de Ativistas em Tratamento (GAT)	Português	Iscte	2022

Total de Citações

Web of Science®	8
Scopus	5

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Bessa Ribeiro, F., Sacramento, O. & Maia, M. (2018). Envelhecer com VIH/sida: um contributo para a análise das políticas de saúde e direitos na União Europeia. Publicatio UEPG - Ciências Sociais Aplicadas, 26(3), 247?260. https://doi.org/10.5212/PublicatioCi.Soc.v.26i3.0001
2	Maia, M. (2017). Grupos de entreajuda de doentes com hepatite C no ciberespaço. Fórum Sociológico,(30), 31?38. https://doi.org/10.4000/sociologico.1772
3	Maia, M. & Rodrigues, C. (2015). Actions associatives auprès des travailleuses du sexe (Portugal) . Nouvelles pratiques sociales, 27(2), 270?283. https://doi.org/10.7202/1037692ar
4	Maia, M. & Rodrigues, C. (2014). Civil society organizations in the prevention of sexually transmitted infections among female sex workers, in Portugal = As organizações da sociedade civil na prevenção das infeções sexualmente transmissíveis em trabalhadoras do sexo, em Portugal. Saúde e Sociedade, 23(1), 77?90. https://doi.org/10.1590/S0104-12902014000100006 - N.º de citações Web of Science®: 4 - N.º de citações Scopus: 3
5	Maia, M. (2012). Práticas sexuais de risco entre homens. Antropologia Portuguesa, 29, 49?63. https://doi.org/10.14195/2182-7982_29_3
6	Maia, M. (2011). 'Serious girls', prostitutes and 'whores'. Calling genders to order. International Review of Social Research, 1(1), 123?131. https://doi.org/10.1515/irsr-2011-0007
7	Maia, M. (2010). Sociabilité et choix amoureux des adolescents. Urbanisme,(375), 62?64.
8	Maia, M. (2010). Jeunes de banlieues. Construction identitaire, représentations de la sexualité et comportements sexuels a risque. Journal of Comparative Research in Anthropology and Sociology, 1(1), 73?89.
9	Maia, M. (2010). Espaço social e práticas de consumo de drogas de adolescentes da região de Paris. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, 3(10), 101?118.
10	Maia, M. (2010). Rejet des discours préventifs et comportements sexuels à risque. Enquête qualitative auprès d'homosexuels masculins au Portugal. Santé Publique, 22(6), 657?664. https://doi.org/10.3917/spub.106.0657 - N.º de citações Web of Science®: 4 - N.º de citações Scopus: 2
11	Maia, M. (2010). Être en groupe – l'influence des pairs sur la sociabilité et les choix amoureux. Diversité,(162), 133?139.
12	Maia, M. (2010). Talking about the disease: sharing experiences of Hepatitis C online. Arquivos de Medicina, 24(4), 131?135.

13	Maia, M. (2009). Barreiras psico-socio-culturais e estruturais à prevenção e ao teste do VIH. Arquivos de Medicina, 23(2), 75?77.
14	Maia, M. (2008). Le vécu de l'hépatite C chez des femmes migrantes vivant en Île-de-France. Antropológicas,(10), 323?348.
15	Maia, M. (2008). Les hépatants. Vivre avec une hépatite virale chronique et en guérir. ¿ Interrogations ?,(6), 115?130.
16	Maia, M. (2006). A identidade do doente com hepatite C crónica. Arquivos de Medicina, 20(3), 71?74.
17	Maia, M. (2006). Apoio domiciliário a pessoas infectadas pelo VIH em França e Portugal. Arquivos de Medicina, 20(5-6), 183?184.
18	Maia, M. (2005). Comportements à risques et sexualité. Diversité,(143), 39?46.
19	Maia, M. (2004). Comportements à risque et sexualité. Agora débats/jeunesse,(35), 22?31.
20	Maia, M. (2004). Representações da sexualidade e da sida: diversidade de contextes socioculturais. Arquivos de Medicina, 18(5-6), 255?258.
21	Maia, M. (2004). Representações da sexualidade e da sida. Diversidade de contextos socioculturais. Arquivos de Medicina, 17(5), 1?3.
22	Maia, M. (2004). Representações e vivências da sexualidade e da sida. O caso de adolescentes da periferia parisiense. Antropologia Portuguesa,(20-21), 89?108.
23	Maia, M. (2003). Les représentations de la sexualité féminine. Antropológicas,(7), 225?234.

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Maia M. & Bessa Ribeiro, F. (2015). VIH/sida: experiências da doença e cuidados de saúde. Húmus.
2	Maia, M. & Pedro Moura Ferreira (2014). VIH/sida e Ciências Sociais: diversidade e percursos de investigação. Afrontamento.
3	Maia, M. (2009). Sexualités adolescentes. L'Harmattan.
4	Maia, M. (2008). Paroles hépatantes. L'Harmattan.
5	Maia, M. (2004). Sexualités adolescentes. Pepper.

- Capítulo de livro

1	Maia, M. & Matavel, O. (2020). A transcendência social da doença: estigma e discriminação de pessoas que vivem com VIH. In Adriano Azevedo Gomes León, Francisco JomárioPereira, Emerson Erivan de Araújo Ramos (Ed.), Gênero e sexualidade em perspectiva social (pp. 185?196). UFPB.

2	Maia, M. (2020). Reflexão sobre questões éticas a partir de uma pesquisa em antropologia da saúde. In Lucimara Fornari, Fábio Freitas, Ellen Synthia Fernandes de Oliveira, Cleoneide Oliveira e António Pedro Costa (Ed.), Investigação qualitativa em saúde: avanços e desafios (pp. 984?991). Ludomedia. https://doi.org/10.36367/ntqr.3.2020.984-991
3	Maia, M. (2020). Reflexão sobre questões éticas a partir de uma pesquisa em antropologia da saúde. Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético 5 (pp. 201?209). Atena Editora. https://doi.org/10.22533/at.ed.68620111124
4	Maia, M., Peres, A. & Rodrigues, C. (2019). O papel das organizações da sociedade civil na prevenção das infeções sexualmente transmissíveis em trabalhadores do sexo imigrantes em Portugal. In Octávio Sacramento. Marinilda Rivera Díaz. Mónica Franch. Patria Rojas (Ed.), VIH, migraciones y derechos humanos: perspectivas internacionales (pp. 221?244). CLACSO.
5	Maia, M. (2019). Prevenção das infeções sexualmente transmissíveis entre adolescentes e jovens no contexto escolar. In Christina César Praça Brasil, Ana Maria Fontenelle Catrib, José Manuel Peixoto Caldas (Ed.), Tendências e tecnologias na promoção da saúde nos espaços educacionais (pp. 138?161). EdUECE.
6	Ribeiro, F., Sacramento, O. & Maia, M. (2018). Les seniors, le VIH et les politiques de santé en Europe. In Maks Banens (Ed.), Vieillir avec le VIH (pp. 159?180). L' Harmattan.
7	Maia, M. (2018). La prise en charge thérapeutique. In Maks Banens (Ed.), Vieillir avec le VIH (pp. 131?158). L'Harmattan.
8	Côté, P.-B., Maia, M. & Renard-Robert, G. (2017). La sexualité des jeunes en situation de précarité. In Martine Hébert, Mylène Fernet, Martin Blais (Ed.), Le développement sexuel et psychosocial de l'enfant et de l'adolescent (pp. 293?339). De Boeck Supérieur.
9	Sacramento, O., Bessa Ribeiro, F. & Maia, M. (2016). Sida, estado e sociedade civil: Contornos da epidemia, políticas e intervenção social em Portugal. In Octávio Sacramento, Fernando Bessa Ribeiro (Ed.), Planeta sida: Diversidade, políticas e respostas sociais (pp. 105?126). Húmus.
10	Maia, M. (2015). Adesão terapêutica, relação médico-paciente e vivência da doença crónica. In Marta Maia, Fernando Bessa Ribeiro (Ed.), VIH/sida: Experiências da doença e cuidados de saúde (pp. 35?46). Húmus.
11	Ferreira, P. & Maia, M. (2014). Realizar ou não o teste do VIH: Razões e determinantes sociais. In Marta Maia, Pedro Moura Ferreira (Ed.), VIH/SIDA e ciencias sociais: Diversidade e percursos de investigação (pp. 189?204). Afrontamento.
12	Maia, M. (2014). Liberté du risque et risques de la liberte: Pratiques sexuelles et prévention du VIH, dans le contexte des relations entre hommes, au Portugal. In Sihem Najar (Ed.), Processus d'identification en Méditerranée: Reconfiguration des liens sociaux et des identités (pp. 105?115). L'Harmattan.
13	Maia, M. (2014). Conditions sociales, scolarité et sociabilité: Représentations, comportements et relations d’adolescents de la banlieue parisienne. In Oriol Romaní y Lina Casadó (Ed.), Jóvenes, desigualdades y salud: Vulnerabilidad y políticas públicas (pp. 39?56). Publicacions URV.
14	Maia, M. & Ferreira, P.M. (2014). Realizar ou não o teste do VIH: Razões e determinantes sociais. In Marta Maia e Pedro Moura Ferreira (Ed.), VIH/sida e ciências sociais: Diversidade e percursos de investigação. Afrontamento.

15	Maia, M. (2013). Diálogos entre pares sobre hepatite C: O ponto de vista dos doentes e a socialização através dos fóruns em linha. In Àngel Martínez-Hernáez, Lina Masana, Susan M. DiGiacomo (Ed.), Evidencias y narrativas en la atención sanitária: Una perspectiva antropológica (pp. 283?296). Publicacions URV.
16	Maia, M. (2011). Ecologia social e comportamentos sexuais de risco de jovens da região Ile-de-France. In Pedro Gabriel Silva, Octávio Sacramento e José Portela (Ed.), Etnografia e Intervenção Social. Por uma praxis reflexiva (pp. 175?188). Edições Colibri.
17	Maia, M. (2009). Hepatite C: Vivência da doença, do tratamento e da cura. In Luís Silva Pereira, Chiara Pussetti (Ed.), Os saberes da cura: Antropologia da doença e práticas terapêuticas (pp. 53?77). ISPA.

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Publicação em atas de evento científico

1	Maia, M. (2021). Aging and chronic diseases: From vulnerabilities to fragility. In Freitas, F., Brandão, C., Fabrellas, N., Isla Pera, P., & Costa, A. P: (Ed.), Abstract book of the 5th World Conference on Qualitative Research (pp. 19). Ludomedia.
2	Maia, M. (2020). A discriminação é que aflige: Direitos humanos, prevenção da infeção por VIH e serofobia. In Henriques, M. R., Castilhos, D. S., and Brizido, A. P. (Ed.), Atas da II Conferência Euroamericana para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos: Agenda 2030 – Um Novo Capítulo para a evolução dos Direitos Humanos (pp. 214). ® JUS.XXI.
3	Maia, M. (2012). A adesão terapêutica na infeção por VIH/SIDA. In José Luís Pais Ribeiro, Isabel Leal, Anabela Pereira, Ana Torres, Inês Direito, e Paula Vagos (Ed.), 9º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde (pp. 727?732). Placebo.
4	Maia, M. & Fekhari, K. (2010). Ethnological inquiry into sexual behaviours at risk to homosexuals in Portugal. Retrovirology (pp. 121?121). BioMed Central. https://doi.org/10.1186/1742-4690-7-S1-P121
5	Maia, M. (2009). Comportamentos sexuais de risco e barreiras ao teste de diagnóstico do VIH/SIDA. In AGIR (Ed.), Actas do V Congresso Internacional de Saúde, Cultura e Sociedade.

- Comunicação em evento científico

1	Maia, M. (2021). Aging and chronic diseases: from vulnerabilities to fragility. 5th World Conference on Qualitative Research,.
2	Maia, M. (2021). Living with chronic diseases in long term: from vulnerabilities to fragility. 5th World Conference on Qualitative Research,.
3	Maia, M. (2020). A discriminação é que aflige. Direitos humanos, prevenção da infeção por VIH e serofobia. Conferência Euro-Americana para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos: Agenda 2030 – Um Novo Capítulo para a Evolução dos Direitos Humanos (CEDH2020),.
4	Maia, M. (2020). Reflexão sobre questões éticas a partir de uma pesquisa em antropologia da saúde. 9º Congresso Ibero-Americano de Pesquisa Qualitativa,.
5	Maia, M. (2020). Serofobia e discriminação de pessoas que vivem com VIH no século XXI em Portugal. Epistemologías del Sur y salud: ecología de experiencias, conocimientos y cuidados, Seminário internacional,.

6	Maia, M. (2016). Políticas públicas e movimentos sociais em torno da infeção VIH/sida. CEISAL - 8º Congresso Internacional - Tiempos posthegemonicos: sociedad, cultura y politica en América Latina,.
7	Maia, M. (2010). Auto-organización, foros virtuales y cambios identitarios en asociaciones de autoayuda de afectados de Hepatitis C. X Coloquio de la Red de Antropología Médica (REDAM): De la evidencia a la narrativa en la atención sanitaria: Biopoder y relatos de aflicción,.
8	Maia, M. (2010). Dynamics of risky sexual behaviours. 10th Congress of the European Federation of Sexology. Sexology Past, Present and Future: Celebrating a Century of the Multidisciplinary Science of Sex,.
9	Maia, M. (2009). Representações e comportamentos em relação ao teste de diagnóstico do VIH/sida. IV Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia,.
10	Maia, M. (2009). Problemas na implementação do teste precoce. VIH Portugal 2009. Trabalhar em conjunto para o diagnóstico e cuidados precoces da infecção VIH,.
11	Maia, M. (2009). Comportamentos sexuais de risco e barreiras ao teste de diagnóstico do VIH/SIDA. V Congresso Internacional de Saúde, Cultura e Sociedade,.
12	Maia, M. (2009). Comportamentos sexuais de risco e barreiras ao teste de diagnóstico do VIH/sida. Sociedade, Saúde e Comportamentos. Jornadas de Antropologia,.
13	Maia, M. (2008). L'identité du malade hépatant. XVIIIème Congrès. Être en Société: Le lien social à l'épreuve des cultures,.
14	Maia, M. (2008). Adolescência e comportamentos sexuais de risco. Antropologia e intervenção social: uma relação (im)possível?,.
15	Maia, M. (2007). Le vécu des hépatites. La souffrance psychique des Jeunes,.
16	Maia, M. (2006). A identidade do doente com hepatite crónica. III Jornadas de Psicologia : Pessoas e instituições: a gestão de situações difíceis,.
17	Maia, M. (2006). Adolescência, sexualidade e sida. Família, sexualidade e filiação: reflexões transdisciplinares para a intervenção social,.
18	Maia, M. (2006). Amours, pairs et conduites à risque. La souffrance psychique des Jeunes,.
19	Maia, M. (2006). Les forums de discussion. Il y a-t-il une place pour Internet?. IXème Forum National, Les hépatites virales, l'affaire de tous,.
20	Maia, M. (2005). A identidade do doente com hepatite crónica. II Jornadas de Psicologia: Pessoas e instituições: a gestão de situações difíceis,.
21	Maia, M. (2005). Sexualités adolescentes. Cycle de conférences Le Kiosque Citoyen / Fnac,.
22	Maia, M. (2005). Sida e empresas farmacêuticas. Química e Alquimia,.
23	Maia, M. (2005). L'influence du milieu social et scolaire sur construction de la sexualité des jeunes. Les jeunes et la sexualité,.

24	Maia, M. (2005). De l'interculturalité à la transculturalité. Construction identitaire des jeunes de la banlieue parisienne. Xème Congrès International de l'ARIC, Recherche interculturelle : Partage de savoirs et partage de cultures,.
25	Maia, M. (2005). Des enfants qui ont grandi vite : sexualité des adolescent. VIH : faire un bébé,.
26	Maia, M. (2004). Conhecimentos, crenças e atitudes face ao VIH. VIH em questão e as questões do VIH,.
27	Maia, M. (2002). Representações e vivências da sexualidade e da sida entre adolescentes de diversos meios socioculturais na periferia de Paris. IX fórum farmacêutico,.
28	Maia, M. (2002). Representações e vivências da sexualidade e da sida entre adolescentes de diversos meios socioculturais. IX fórum farmacêutico HIV hoje. Sida : novas tecnologias, novas terapêuticas,.

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Maia, M. & Bessa Ribeiro, F. (2015). Introdução. VIH/sida: Experiências da doença e cuidados de saúde,, 9?13.
2	Maia, M. & Ferreira, P. M. (2014). Introdução. VIH/SIDA e ciencias sociais: Diversidade e percursos de investigação,, 7?11.

- Artigo sem avaliação científica

1	Maia, M. (2007). L'anxiété face à la mort et l'immortalité symbolique dans le contexte du VIH/sida. Correspondances. Addictions, infections virales, souffrance psychique,(3), 15?16.
2	Maia, M. (2007). Discours des hépatants. Enquête sur les forums de discussion consacrés au VHC sur internet. Correspondances. Addictions, infections virales, souffrance psychique,(3), 11?14.
3	Maia, M. (2006). Représentations du VIH-sida et comportements à risque chez des adolescents. Correspondances. Addictions, infections virales, souffrance psychique,(4), 13?20.
4	Maia, M. (2006). De l'interculturalité à la transculturalité. Correspondances. Addictions, infections virales, souffrance psychique,(4), 6?12.
5	Maia, M. (2001). Difficultés des comportements préventifs dans le contexte du sida. Aprendizagem e Desenvolvimento, 10(41-42), 135?144.

- Recensão de obra em revista

1	Maia, M. (2018). Cancer et pluralisme thérapeutique. Enquête auprès des malades et des institutions médicales en France, Belgique et Suisse. Antropologia Portuguesa,, 127?128.
2	Maia, M. (2017). Cancer et pluralisme thérapeutique. Enquête auprès des malades et des institutions médicales en France, Belgique et Suisse, Paris: L'Harmattan, 2015, Anthropologie & Médecine. ¿ Interrogations ?, 25.

3	Maia, M. (2010). A Cidade e a Saúde, Paula Santana (org.), Coimbra: Almedina, 2007.. Análise Social, 45(194), 183?187.
4	Maia, M. (2009). Sylvie Fainzang, La Relation médecins-malades: information et mensonge, Paris, Presses Universitaires de France, 2007. Análise Social, 44(192), 643?644.

- Outras publicações

1	Maia, M. (2011). Dire la maladie et se retrouver entre soi. Les forums de discussion de l'internet sur les hépatites. Actes du colloque GERMES-SHS: La santé, quel travail!? Santé et maladie, entre définitions savantes et pratiques professionnelles,.
2	Maia, M. (2009). Comportamentos sexuais de risco e barreiras ao teste de diagnóstico do VIH/SIDA. Actas do V Congresso Internacional de Saúde, Cultura e Sociedade,.
3	Maia, M. (2007). De l'interculturalité à la transculturalité. Construction identitaire des jeunes de la banlieue parisienne. Xème Congrès de l'ARIC: Partage de cultures, partages de savoir,.
4	Maia, M. (2005). La santé mondiale entre racket et bien public. LEMEGALODON.NET,.

- Relatório

1	Maia, M., Bessa Ribeiro, F., Khalid Fekhari & Sacramento, O. (2011). Percepções e práticas em relação ao teste do VIH. Os utentes dos CADs de Aveiro e Bragança..

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
Envelhecer com HIV em Lyon e em Vallée du Rhône	Investigadora	CRIA-Iscte (QPD)	2018
Imigrantes e serviços de apoio social: tecnologias de cidadania em Portugal	Investigadora	CRIA-Iscte	2010 - 2013
Barreiras socioculturais e estruturais ao teste do VIH/sida: das práticas de risco aos cuidados de saúde	Investigadora Responsável	CRIA-Iscte (QPD), UTAD - (Portugal)	2009 - 2011